

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 31

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 6: Referência deítica e referência anafórica



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Aprofunda o teu conhecimento sobre a referência deítica e a referência anafórica. Ao distinguir entre dêixis e anáfora e ao rever processos anafóricos de coesão referencial e lexical, estarás a fortalecer a tua capacidade de ler, interpretar e produzir textos coesos e eficazes.

Este trabalho vai tornar-te um utilizador mais consciente e competente da língua.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais (...).
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.

GRAMÁTICA:

- Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora.
- Conhecer a referência deítica (deíticos e respetivos referentes).
- Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical).



COMO VOU APRENDER?

GTA 30: De que falamos quando falamos em dêixis?

GTA 31: O que distingue os deíticos das anáforas?

Tema 6: Referência deítica e referência anafórica



GTA 31: O que distingue os deíticos das anáforas?

Objetivos:

- Distinguir referência deítica de referência anafórica.
- Compreender a importância da anáfora na coesão dos textos.
- Aprofundar a compreensão de processos de coesão referencial e lexical.
- Mobilizar conhecimentos para produzir textos coesos.

Modalidade de trabalho: pequenos grupos e individual.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

Para trabalhar este tema, deixamos-te um «bilhete à entrada», para que verifiques o que já sabes e o que ainda não sabes. Vais poder voltar a ele no final deste guião.

Bilhete à entrada

Identifica os elementos sublinhados no texto que correspondem a:

- deíticos,
- anáfora,
- catáfora.

Identifica dois exemplos de elipse.

Hoje, decidi visitar o mercado. Tudo era fresco: as frutas, os legumes, as flores. Cheguei cedo e encontrei muita gente. Enquanto caminhava pelos corredores estreitos, reparei numa jovem que sorria. Ela oferecia amostras de pães acabados de fazer. Trouxe alguns para casa. Aqui, já sentado à mesa, saboreio-os com prazer, lembrando-me daquela manhã movimentada.

**ETAPA 1 – Ativação e construção de conhecimento: deíticos e anáforas**

Lê atentamente os excertos.

Excerto 1:

Agora, precisamos de decidir o que fazer. Este é o momento de agir. Estamos aqui precisamente para tomar decisões importantes.



Excerto 2:

A Sofia saiu cedo de casa. Ela não queria acordar a mãe que ainda dormia, até porque não lhe tinha dito que ia sair. Esperava que ela não se apercebesse disso até ao seu regresso.

Identifica:

1. no excerto 1, as palavras/expressões que dependem da situação de enunciação, tendo o seu referente fora do texto (tempo, espaço, pessoas);
2. no excerto 2, as palavras/expressões que retomam elementos já mencionados no texto.

Conclui e regista a síntese que se segue, preenchendo os espaços em falta corretamente com as palavras: *deíticos, anáforas, fora, dentro*.

No excerto 1, identifiquei ___(a)__. A referência deítica remete para ___(b)___ do texto, para a situação de enunciação. No excerto 2, identifiquei ___(c)__. A referência anafórica remete para ___(d)___ do texto, para um antecedente, e é, por isso, um processo de coesão textual.

Sistematiza e regista o que distingue a referência deítica da referência anafórica.

Critério	Dêixis	Anáfora
Referência	Tempo, espaço, pessoas da situação de enunciação	Elemento textual mencionado
Exemplos	<i>Aqui, agora, eu, tu, ele</i> (falando de alguém presente)	"O <u>João</u> chegou. <u>Ele</u> estava atrasado."
Tipo de interpretação	Depende do contexto de enunciação	Depende do texto, e é um processo de coesão textual
Tipos	Pessoal (pronomes pessoais e possessivos, verbos: <i>Eu gosto de ti</i>) Temporal e espacial (advérbios e expressões locativas ou temporais, demonstrativos)	Gramatical: quando pronomes pessoais, relativos, possessivos e demonstrativos retomam e evitam a repetição do antecedente nominal (<i>O <u>João</u> chegou. <u>Ele</u> estava atrasado.</i>) Lexical: quando uma expressão nominal tem a mesma referência (correferência) que outra anterior, por repetição, sinonímia ou hiperonímia (<i>O menino sentou-se debaixo do <u>pinheiro</u>. A <u>árvore</u> era muito especial para ele.</i>)



ETAPA 2 – Ativação e construção de conhecimento: coesão referencial



Na **etapa 2 do GTA 4** estudaste (ou podes estudar) os processos de coesão textual, entre eles a coesão referencial (de que é exemplo a anáfora) e a coesão lexical (que também recorre à referência anafórica).

Lê e recorda as definições dos conceitos e **associa-lhes** os exemplos em baixo, de modo a construíres um quadro explicativo útil para consulta sobre a coesão referencial e a coesão lexical.

COESÃO REFERENCIAL		
Conceito	Definição	Exemplo
Anáfora (pronominal)	Processo em que um pronome (pessoal, relativo, possessivo) retoma e depende referencialmente de outra expressão nominal anterior no texto (antecedente).	
Catáfora	Processo em que o termo anafórico ocorre antes da expressão a que se refere, sendo uma espécie de anáfora antecipatória.	
Elipse	Processo em que a omissão de uma palavra/expressão permite que ela seja subentendida (ex: sujeito nulo) por referência ao que se disse antes.	Exemplo 1. e exemplo 6.
COESÃO LEXICAL		
Conceito	Definição	Exemplo
Reiteração	Processo que consiste na repetição de um vocábulo ou expressão já referido.	
Substituição	Processo de retoma anafórica por substituição por sinónimos e hiperónimos.	

Coloca os exemplos seguintes na célula correta da tabela anterior, tendo em conta as palavras sublinhadas. **Segue** o exemplo da elipse já feito.

1. O João gosta de futebol e é um grande atleta. Treina todos os dias.
2. Tudo neste político me parece honesto, os gestos, as expressões do rosto, o discurso.
3. Um homem foi detido depois de ter assaltado um restaurante. Ao que parece ele levou apenas comida e refrigerantes.
4. Vimos um castor nativo da América. É um roedor com uma capacidade incrível para construir diques nos rios.
5. Temos um desafio para vos propor. O desafio envolve alguma capacidade física.

(Continua)



6. - Fizeste o TPC?

(*Continuação*)

- Sim, ontem à noite.

7. Apanha as roupas que espalhaste no chão e arruma-as nas gavetas.

8. À sua frente, a rapariga viu o mar.

9. Deram-me uma jarra horrível. Não sei o que fazer com aquilo.

10. A rapariga ficou muito cansada, era uma miúda com pouca resistência.



ETAPA 3 – Praticar e aplicar conhecimentos: leitura

Lê o texto e toma consciência de processos de coesão referencial e lexical.

Identifica três exemplos de anáfora pronominal, um de catáfora, duas elipses, uma reiteração e uma substituição lexical.

Naquela rua estreita e silenciosa, os vizinhos já se tinham recolhido. Eles, como de costume, preferem o silêncio das primeiras horas da noite. Apenas se ouvia, ao longe, o latido ocasional de um cão. Essa tranquilidade, no entanto, não duraria muito. Isto — o portão entreaberto, o gato desaparecido e os passos apressados de alguém pela calçada — seria o início do rebuliço. Carlos saiu sem dizer palavra. Fê-lo com a pressa de quem percebe, num instante, o que está em causa. Sabia que todos esperavam dele uma solução. Essa pressão pesava-lhe nos ombros. Havia algo, um problema. Precisava de ser resolvido com urgência, embora ninguém soubesse ainda qual era. Só Carlos adivinhava: o portão ficara aberto e o gato, animal noturno, como já acontecera antes, fugira ao primeiro descuido. A cadela da vizinha ladra, corre e depois volta a ladrar, como quem reclama vigilância. Carlos passou a mão pela cabeça da bicha. Não disse nada, mas ela entendeu.

OpenAI. (2025). Texto gerado por inteligência artificial. ChatGPT (versão GPT-4) [IA generativa]. <https://chat.openai.com>



ETAPA 4 – Aplicar e avaliar conhecimentos: escrita

Escreve um pequeno texto (8-10 linhas) sobre o tema «Uma surpresa inesperada», recorrendo a processos de coesão referencial e lexical.

Cumpre estas instruções:

- ✓ **usa** anáforas pronominais para manter a coesão;
- ✓ **introduz** pelo menos uma catáfora;
- ✓ **utiliza** elipses para evitar repetições;
- ✓ **recorre** a sinónimos e hiperónimos para evitar repetições.



Junta-te com um colega e **troquem** os textos que escreveram.

Cada um **procura** e **assinala** as anáforas, a catáfora e as elipses no texto do colega. Depois, **discutam** em pares os exemplos assinalados até chegarem a um consenso.

E agora, já **és capaz de resolver** o «bilhete à saída»?

Bilhete à saída

Identifica os elementos sublinhados no texto que correspondem a:

- deíticos,
- anáfora,
- catáfora.

Identifica dois exemplos de elipse.

Hoje, decidi visitar o mercado. Tudo era fresco: as frutas, os legumes, as flores. Cheguei cedo e encontrei muita gente. Enquanto caminhava pelos corredores estreitos, reparei numa jovem que sorria. Ela oferecia amostras de pães acabados de fazer. Trouxe alguns para casa. Aqui, já sentado à mesa, saboreio-os com prazer, lembrando-me daquela manhã movimentada.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Ativação e construção de conhecimento: deíticos e anáforas

Exercício de identificação de elementos - **Resposta:**

1. *Agora, Este, Estamos e aqui.*
2. *Ela* (retoma o antecedente *A Sofia*), *lhe* (retoma o antecedente *a mãe*), *ela* (retoma o antecedente *a mãe*, estabelecendo uma cadeia anafórica), *(d)isso* (o pronome demonstrativo retoma as orações *não lhe tinha dito que ia sair*).

Exercício de preenchimento de espaços numa síntese

Resposta: (a) deíticos; (b) fora; (c) anáforas; (d) dentro.

ETAPA 2 – Ativação e construção de conhecimento: coesão referencial

Preenchimento da tabela com os exemplos - **Resposta:**

Anáfora (pronominal): exemplo 3. (o pronome pessoal *ele* retoma *Um homem*), exemplo 7. (o pronome relativo *que* e o pronome pessoal *as* retomam *as roupas*) e exemplo 9. (o pronome demonstrativo *aquilo* retoma o grupo nominal *uma jarra horrível*).

Catáfora: exemplo 2. (o pronome *tudo* refere-se em antecipação a *os gestos, as expressões do rosto, o discurso*) e exemplo 8. (o possessivo *sua* retoma, em antecipação, *a rapariga*).

Elipse: exemplo 1. (o sujeito nulo das formas verbais *é* e *Treina* fica subentendido) e exemplo 6. (a omissão do verbo e do complemento direto *fiz* o TPC permite recuperar a referência de forma subentendida).



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Reiteração: exemplo 5. (a repetição intencional da palavra *desafio* recupera o referente).

Substituição: exemplo 4. (o hiperónimo *roedor* retoma a referência ao hipónimo *castor nativo da América*) e exemplo 10 (um sinónimo – *miúda* - estabelece referência anafórica com o termo anterior *rapariga*).

ETAPA 3 – Praticar e aplicar conhecimentos: leitura

Resposta:

Três exemplos de anáfora pronominal de entre os seguintes:

- *Eles* (refere-se a *os vizinhos*);
- *Essa tranquilidade* (estabelece uma cadeia de referência com *rua... silenciosa*, através de um processo anafórico);
- o pronome *o* em *Fê-lo* (retoma o antecedente *Carlos*);
- o pronome *ele* em *dele* (retoma o antecedente *Carlos*);
- *Essa pressão* (estabelece cadeia de referência com *todos esperavam dele uma solução*);
- *lhe* (retoma o antecedente *Carlos*);
- *qual* (retoma o antecedente *um problema*);
- *Ela* (retoma o antecedente *a bicha*).

Dois exemplos de catáfora de entre os seguintes:

- *Isto* (pronome demonstrativo que se refere antecipadamente a *o portão entreaberto, o gato desaparecido e os passos apressados de alguém pela calçada*);
- *algo* (pronome indefinido que se refere antecipadamente a *um problema*).

Dois exemplos de elipse de entre os seguintes:

- omissões de sujeito (sujeito nulo subentendido) em *Fê-lo; sabia; precisava; corre e volta a ladrar; não disse*.

Um exemplo de reiteração :

- a repetição de *Carlos*.

Um exemplo de substituição de entre os seguintes:

- *animal noturno* (recupera a referência a *gato* por hiperonímia);
- *(d)a bicha* (recupera a referência a *cadela da vizinha* por hiperonímia).

Bilhete à saída

Resposta:

deíticos – *Hoje; decidi; Aqui* | Anáfora – *Ela; alguns; os* | Catáfora – *Tudo*

Elipses – [eu] *decidi; outros [a vender] legumes frescos* e todos os exemplos de sujeito nulo (omissão do pronome eu).



O QUE APRENDI?

Percebeste o que distingue os deícticos das anáforas?

És capaz de...

- distinguir referência deíctica de referência anafórica?
- compreender a importância anáfora na coesão dos textos?
- aprofundar a compreensão de processos de coesão referencial e lexical?
- mobilizar conhecimentos para produzir textos coesos?

Ficaste com dúvidas?

Sugestões:

Se ainda não o fizeste, **realiza** as atividades do GTA 4, especialmente as da etapa 2 e **explora** os recursos propostos nas secções «O que aprendi?» e «como posso complementar a aprendizagem?».



[Guião de Trabalho autónomo n.º 4:
«Como se articula uma argumentação»](#)

Estuda as páginas do teu manual sobre coesão textual e **resolve** os exercícios nelas propostos.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza e **escuta** o vídeo com uma explicação aprofundada dos conceitos abordados neste GTA e de outros que com eles se relacionam.



[«Coesão textual – teoria e prática»,
in *Em Português*](#)